Amigos batendo de casa em casa. “Vamos jogar uma peladinha?” “Jogar peladinha, é? Tsss!” “5 minutos cada tempo e 30 de intervalo pra recarregar.” “Tsss!” “Perdeu, paga 6 caixa de Brahma. Geladinha, entendeu?” “Brahma geladinha, é? Tsss!” “Filezinho aperitivo com cebolinha,” “Tsss!” Loc. off:. Deu vontade de uma cerveja? Brahma Chopp. O sabor nº 1.

Amigos falam por telefone: “Vamos formar um bloco de Carnaval?”, “Bloco de carnaval, é? Tsss!” “Lá na praia, em frente ao quiosque.” “Tsss!” “Não é desses blocos que andam não. Ele fica mais numa mesa.” “Numa mesinha, é?” Alguém passa e pergunta: “E esse bloco aí? Não samba não?” Eles se levantam, mexem um pouco o corpo e voltam a se sentar e beber cerveja. Loc. off:. Deu vontade de uma cerveja? Brahma Chopp. O sabor nº 1

Homem está num balcão de bar tomando um café, quando de repente surgem três garotos gordinhos. DDD: Oi! Homem: Quem são vocês? DDD: Eu sou o D, Eu sou o D e Eu sou o D. Somos o DDD. Há quanto tempo você não liga para a sua mãezinha querida? Ela sente tanto a sua falta, tadinha... Garanto que ela está lá em Belo Horizonte, do lado do telefone, suspirando...

Homem: vocês conhecem a minha mãe? DDD: Mãe é mãe. E um DDD para Belo Horizonte custa mais barato do que este cafezinho. Liga, vai!

Homem: Tá bom, depois eu ligo. DDD: Agora! Ou a gente chora. Loc. off:. DDD! Via Embratel. Liguei já, já, já.

Mulher está no carro, quando de repente surgem três garotos gordinhos. DDD: Oi! : Eu sou o D, Eu sou o D e Eu sou o D. Somos o DDD. Mulher: Como é que vocês entraram aqui? DDD: Nós viemos em nome do amor. Liga pro seu namorado. Ele não queria te magoar. Ele está lá em Salvador, do lado do telefone, desesperado. Mulher Vocês conhecem aquele mulherengo? DDD: Aquela loura é só uma amiga. Ele te ama. E um DDD para Salvador custa mais barato que este cigarrinho ai. Mulher: Ele que ligue pra mim. DDD: Liga agora. Ou a gente chora. Loc. off:. DDD Via Embratel. Liguei já, já , já.

Casal está na cama, em quarto escuro. De repente, a luz do abajur se acende e surgem três garotos gordinhos. DDD: Oi! (o casal leva um susto). DDD: : Eu sou o D, Eu sou o D e Eu sou o D. Somos o DDD.. Mulher: Liga pra polícia! DDD: Não! Liga para sua vovozinha. Ela adora você. Garanto que ela tá acordada, sozinha, lá em Porto Alegre...

Homem: Conhece esses gordinhos? Mulher: Não! DDD: Nós somos fofinhos! E um DDD para Porto Alegre custa mais barato que esta camisinha. Homem: Tá. A gente liga depois que vocês forem embora. DDD: Mentiroso. Liga agora. Ou a gente chora. Loc. off:. DDD Via Embratel. Ligue já, já, já.

Menina está na praia, quando de repente surgem três garotos gordinhos. DDD: Oi! Menina: Ih, como é que é? DDD: Eu sou o D, Eu sou o D, Eu sou o D. Somos o DDD! Menina: Ah, sai fora! DDD. Você banca a durona, mas a gente sabe que você é legal. Seu pai também sabe. Liga para ele. Ele está lá em Brasília, ao lado do telefone, lacrimejando. Menina: Eu não tenho grana para ligar, tá? DDD: Bobinha. Um DDD para Brasília custa menos que essa água e coco. Liga, vai... Menina: Depois da praia eu ligo, tá bom? DDD fazem chantagem: Depois não. Liga agora. Ou a gente chora. Loc. off:. DDD Via Embratel. Liguei já, já já.

Campanha revela os bastidores da notícia, tudo o que acontece em um jornalismo investigativo. Desde a primeira descoberta até virar manchete no jornal. E mostra a repercussão das denúncias e das reportagens. Nesse filme, o assunto é “A Guerrilha do Araguaia”. Todos os personagens do comercial são interpretados por atores e as matérias e fotos são reais. Assinatura: O Globo. Feito por gente de verdade.

Neste filme, o assunto é “O Expresso do Pó” (o tráfico de drogas nas estações de trem do Rio de Janeiro). Todos os personagens do comercial são interpretados por atores e as matérias e fotos são reais. Assinatura: O Globo. Feito por gente de verdade.

Neste filme, o assunto é “A Clínica dos Horrores” (as mortes na Clínica Santa Genoveva). Todos os personagens do comercial são interpretados por atores e as matérias e fotos são reais. Assinatura: O Globo. Feito por gente de verdade.

Neste filme, o assunto é “A Disneylândia do Sexo” (casos de prostituição infantil em Manaus). Todos os personagens do comercial são interpretados por atores e as matérias e fotos são reais. Assinatura: O Globo. Feito por gente de verdade.

Mulher chorando: Ele tava longe, era sábado, mas ele me atendeu... Eu disse tudo: que tava sufocada, acuada, que a minha vida não me pertencia mais. E que eu precisava dar um tempo na nossa relação. Ele não reagia, ficou lá tentando entender... Ah, vocês não sabem o quanto me custou dizer isso... De repente, ela para de chorar e, com um sorriso irônico, completa a frase: Dezoito centavos.

A apresentadora – A atriz Ana Paula Arósio – entra em cena e explica: Aos sábados a tarifa telefônica interestadual custa 18 centavos o minuto.

Presidente da empresa atende a uma ligação de um funcionário anônimo: Que memorando é esse que o senhor passou? Tá louco? Só porque é o presidente da empresa acha que pode sugerir suas bobagens? Também o senhor nunca pegou no pesado. Já nasceu em berço de ouro. Vai arrumar o que fazer. Não me enche o saco! O presidente fica furioso: Esse telefonema vai te custar mais caro! Funcionário debocha: Só 36 centavos, bobão. Presidente: Mas que é que está falando? Funcionário: Não sabe? Ainda bem.

A apresentadora entra em cena e explica: No horário comercial, a tarifa telefônica interestadual custa 36 centavos o minuto.

Homem, no meio da noite, atende ao telefonema de um detetive particular. Detetive: Ela chegou no aeroporto às 18 em ponto. Homem: E a minha sogra tava esperando? Detetive: Não. Mas tinha um elemento num conversível prata. E eles acabaram de entrar no motel. Homem desesperado: Entrou? Ah, você não sabe o quanto vai me custar ouvir isso...

Detetive: Que isso, são só 18 centavos. Homem sem enteder: O quê?! Ana Paula Arósio explica: Depois das 18 horas, a tarifa telefônica interestadual custa 18 centavos o minuto.

Homem recebe uma ligação num restaurante. É sua empregada: Dr. Mário, eu tô ligando porque não coloquei o terno azul na sua mala não, viu? Deu uma queimadinha no paletó... Homem fica nervoso: O terno que eu ia usar na apresentação... Esse telefonema vai te custar muito caro. Empregada: É baratinho, só 18 centavos. O senhor pode descontar do meu salário, viu?

Distraída com o telefonema, ela ainda queima mais uma roupa que estava passando. A apresentadora entra em cena e explica: Na hora do almoço a tarifa telefônica interestadual custa 18 centavos o minuto.

Enquanto vários funcionários do McDonald’s vão entrando em cena e preenchendo a tela da Tv, o locutor em off fala sobre a política de preços adotada pela rede em seus 19 anos de brasil. Como o McDonald’s enfrentou inflação, planos econômicos e crises, sempre pensando no consumidor. Todos os funcionários cantam: Boi, boi, boi, boi da cara preta. Abaixando nossos preços, não temos medo de careta. Loc. off:. Diz que o McDonald’s abaixou os preços de novo. Assinatura: McDonald’s é gostoso. E mais barato, é muito mais gostoso. Letreiro: McDonald’s. Abaixamos os preços.

Campanha compara os novos preços do McDonald’s com lendas, folclores e histórias sobrenaturais. Neste filme, a comparação é com o Lobisomem. Loc. off:. Lobisomem, homem que vira lobo nas noites de lua cheia. Pessoas dão depoimento sobre a lenda.

Loc. off:. Lobisomem é como os novos preços do McDonald’s. Quem viu jura que é verdade. Isto não é lenda: O McDonald’s abaixou os preços. Assinatura: McDonald’s abaixou os preços.

Neste filme